Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo 13 Março - 1960

N.º 1459 Ano XXVIII Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

As Comemorações Henriquinas em Espinho

decorreram com bastante brilho e espírito cívico

Pelo brilhantismo e espírito cívico com que decorreram as Comemorações Henriquinas realizadas em Espinho no dia 4 do corrente, não podiam limitar-se no nosso jornal às ligeiras referências que a carência de tempo nos permitiu publicar no número transacto. Queremos que os nossos estimados leitores que a elas não puderam assistir possam delas fazer ideia mais aproximada pelo que as vamos relatar tão pormenorizadamente quanto nos seja possível.

Na Igreja Matriz foi cantado solene «Te-Deum», com uma pompa litúrgica poucas vezes notada entre nós. Presidiu às cerimónias o rev.o P.e Artur Martins da Silva, digno pároco da freguesia de Espinho, acolitado pelos rev.os padres Manuel de Oliveira e Angelo Soares. Serviu de mestre de cerimónias o rev.o José Pereira da Costa, achando-se ainda presentes os rev.os párocos de Anta, Guetim, Paramos e Silvalde.

O templo, que estava decorado a preceito, regurgitava de fieis, achando-se presentes os srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara, srs. eng.o Manuel Baptista e arq.o Jerónimo Reis, o presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. António Dias Coelho, vereação camarária, tenente sr. Januário Rodrigues Pereira, comandante da Polícia S. Pública; Mocidade Portuguesa de Espinho e o seu Delegado sr. dr. Elisio Gomes; Legião Portuguesa local, Comissão Administrativa da S. C. da Misericórdia; direcções das Corporações de Bombeiros e deputações dos seus corpos activos; dr. Raúl Gomes, director, e o corpo docente da Escola Industrial e Comercial de Espinho e seus alunos, integrados na M. P.; direcções, corpos docentes e alunos dos colégios de S. Luís e de Nossa S.a da Conceição, e respectivos alunos; direcções do Grémio do Comércio, dos Sindicatos Nacionais com sede em Espinho, agremiações culturais e desportivas, etc., todas com os seus estandartes e bandeiras.

Durante a tarde, tocou num coreto levantado no Parque de João de Deus, a Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho. As 16 horas teve início no salão nobre da Câmara Municipal, uma sessão solene comemorativa, à qual presidiu o sr. eng.o Manuel Baptista, Presidente da Câmara, que tinha a ladeá-lo o orador oficial, sr. coronel Joaquim Alves da Silva, antigo comandante militar de Espinho, os srs. capitão Rebelo Marques, representando o sr. comandante do G. A. C. A. n.o 3; capitão Belmiro Pereira, comandante do Terço local da L. P., e sub-director da Carreira de Tiro de Espinho, e tenente Januário Rodrigues Pereira, comandante da P. S. P.; dr. Elisio Gomes, delegado da M. P.; dr. Raúl Gomes, director da Escola Industrial e Comercial de Espinho, Baltazar Alcoforado, delegado escolar do Concelho, e Artur Cruz, pela L. P..

Viam-se noutros lugares de distinção os srs arq.o Jerónimo Reis, Vice-presidente e os vereadores srs. Dr. Joaquim de Sousa Rios, Manuel Ferreira de Oliveira Pinto, António Dias Coelho e António Pereiaa do Couto, o Rev.o Pároco de Espinho e outras individualidades. Faziam guarda de honra à volta da mesa, com seus estandartes, um grupo da Ala 7 da M. P.; deputações dos Bombeiros V. de Espinho e Espinhenses, um grupo da M. P. Feminina, etc. Viam-se ainda os estandartes do Município, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Grémio do Comércio, Sindicatos, etc.. Entre a numerosa e selecta assistência viam-se das mais representativas figuras da vida local e muitas senhoras.

Aberta a sessão, o sr. Presidente da Câmara pronunciou algumas palavras acerca do significado das Comemorações Henriquinas e da sua celebração em Espinho, terminando por fazer a apresentação do conferente sr. coronel Alves da Silva, que dissertaria sobre as razões de ser das referidas Comemorações. Elogiou a figura do distinto orador daquela sessão, como dedicado espinhense pelo coração, como ilustre oficial do Exército, como apaixonado cultor da língua portuguesa, como orador de rara eloquência, como Homem dotado de forte e marcada personalidade, de espírito desassombrado e de nobre e elevada compreensão.

O sr. coronel Alves da Silva, após ter agradecido, sensibilizado, as referências feitas à sua pessoa pelo sr. Presidente da Câmara, inicia o seu discurso, citando palavras de António Cândido na paráfrase duma passagem do Discurso da Coroa de Demóstenes, invoca a sua humildade de cidadão honesto e amante da sua Pátria. Num impulso de entusiasmo patriótico, declara que vai fazer novo juramento de bandeira num momento crucial da Nação, jurando lealdade à sua Pátria. O orador, depois de se referir às Comemorações Henriquinas e à sua celebração em Espinho através de actos religiosos e patrióticos, descreveu o período que antecedeu o reinado de D. João I e o aparecimento da «Inclita Geração». Em seguida espraiou-se em judiciosas considerações acerca da extraordinária figura do Infante D. Henrique, dotado duma notável força civilizadora; da preparação e realização do seu Grande Sonho, da formidável epopeia dos Descobrimentos de dar «novos mundos ao mundo», da qual o Infante de Sagres foi o seu decisivo impulsionador. Ao terminar a sua oração de fino recorte literário e impregnada de intensa vibração patriótica, o sr. coronel Alves da Silva faz um veemente apêlo ao patriotismo dos portugueses, para que voltem ao culto das belas letras pátrias, às concretíssimas ideias dos maiores, a fim de que alinhem ao lado dos verdadeiros patriotas, a fim de que amem de verdade a sua Pátria, num momento difícil para o mundo. As últimas palavras do orador fôram para citar com o maior fervor patriótico aquela passagem do belo auto «Exortação à Guerra» de Gil Vicente:

«Ó famoso Portugal,
Conhece o teu valor profundo
Até ao polo segundo
Chega o teu poder real»

O sr. coronel Alves da Silva, que mais uma vez revelou as suas extraordinárias qualidades de orador, recebeu entusiástica ovação no final do seu trabalho por parte da assistência, que, por mais duma vez havia interrompido o seu discurso com calorosos aplausos.

O sr. Presidente da Câmara, em breves palavras, pôs em relêvo o notável discurso que acabara de ser proferido, e em seguida encerrou a sessão que causou a melhor impressão no espírito da assistência.

Uma nobre atitude dos desportistas de S. João da Madeira

S. João da Madeira, uma Vila que, a despeito de ser uma terra jovem, se tem desenvolvido de forma extraordinária a ponto de ser hoje um dos mais importantes centros e industriais de Portugal, constitui um exemplo vivo do quanto pode o bairrismo dos seus filhos ao serviço das mais nobres causas do bem comum. O admirável bairrismo do seu povo ficou uma vez mais e de forma eloquente demonstrado no magnífico Pavilhão dos Desportos recentemente inaugurado, uma meritória iniciativa sem paralelo em terras da Província.

Pois os desportistas de S. João da Madeira assumiram uma nobre atitude para com os voleibolistas espinhenses, a quando do jogo com o B. N. C I. de Argel, para a «Taça Europeia de Voleibol», que merece o devido relêvo.

Os dirigentes da A. D Sanjoanense, proprietária do Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, demonstrando possuir uma compreensão da causa desportiva, alugaram o magnífico recinto para o referido jogo nas mais vantajosas condições, ao Sporting de Espinho. Por outro lado, os desportistas sanjoanenses, num gesto de cativante solidariedade desportiva, afluiram ao Pavilhão dos Desportos em grande número, incitando com o maior entusiasmo o clube espinhense à vitória.

Louvor aos nobres desportistas de S. João da Madeira!

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Banda dos Bombeiros V. de Espinho

Tendo o sr. Joaquim Teixeira, após 4 anos de muita dedicação, deixado por motivo de saúde, a regência da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, acaba de assumir essas funções o distinto maestro sr. António Martins cuja competência como regente de banda sobejamente tem revelado na direcção de várias filarmónicas da nossa região.

O sr. António Martins está animado da melhor vontade em melhorar cada vez mais o nível artístico do conjunto cuja direcção artística acaba de lhe ser confiada.

Ao ser empossado pela Direcção da Banda, o maestro afirmou a sua emoção ao tomar sobre os ombros a espinhosa tarefa de dirigir um conjunto musical que já gozou de grande prestígio em todo o Norte de Portugal, sob a direcção do seu antigo mestre sr. Joaquim Alves de Sousa Neves, a quem sucedeu seu filho sr. Ilídio Neves.

«Foi realmente uma Banda de alto nível e de tradições muito honrosas para Espinho».

«Na presente realidade torna-se necessário a boa vontade dos músicos e a ajuda de todas as entidades e bairristas de Espinho, para se conseguir elevar a Banda ao nível que já possuiu. Temos de trabalhar muito e sacrificarmo-nos um pouco para que alguma coisa se possa fazer dentro de pouco tempo, visto estar a aproximar-se a época das festas.

Temos de pôr mãos ao trabalho não só para elevarmos o bom nome da Banda como tambem, e muito especialmente engrandecermos o nome de Espinho que bem merece um conjunto artístico à altura da sua grandeza e da sua projecção». — Afirmou o sr. António Martins no discurso que pronunciou ao ser apresentado aos elementos da Banda.

O Concurso de Arte Dramática

entre as colectividades de recreio

O S. N. I. acaba de abrir, novamente no ano corrente, o Concurso designado de arte Dramática das colectividades de cultura e recreio e dos grupos dramáticos independentes, que abrange quaisquer colectividades ou grupos de todos os distritos do continente e que compreenderá os seguintes géneros: drama ou tragédia e comédia ou farsa.

Serão atribuídos, pelos respectivos júris, os seguintes prémios: Augusto Rosa, 10 000$00 ao grupo classificado em 1 o lugar; e Ferreira da Silva 6.000$00 ao classificado em 2 o para o primeiro género; e Joaquim de Almeida e Francisco Taborda, das mesmas importâncias para o segundo. Aos ensaiadores das peças apresentadas pelos grupos classificados em 1 o lugar serão concedidos os prémios: António Pinheiro, para os primeiros, e Carlos Santos, para os segundos, ambos de 5 000$00; e aos das peças apresentadas pelos grupos classificados em 2 o lugar os prémios Araújo Pereira e José António Moniz, da importância de 2 500$00 ambos.

Os melhores intérpretes terão direito aos prémios Eduardo Brazão Lucinda Simões Chaby Pinheiro e Maria Matos da importância de 3.000$00 cada.

E' de esperar que Espinho, através do corpo cénico do Orfeão, ou de outro, esteja presente a tão importante Concurso.

CINE-CLUBE DE ESPINHO

I Retrospectiva do Cinema Português

A Comissão Administrativa do Cine Clube de Espinho, em colaboração com o Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, tem o prazer de anunciar aos seus associados e ao público que levará a efeito nos dias 18, 21, 23, 25 e 28 de Março corrente, nos cinemas locais, sessões em que serão exibidos os seguintes filmes portugueses:

Os Crimes de Diogo Alves — Rosa do Adro — Mal de Espanha — Mulheres da Beira — O Centenário — Os Olhos da Alma — O Fado — Lisboa — Nazaré, Praia de Pescadores — Maria do Mar.

Como para estas sessões os lugares são marcados, esta Comissão Administrativa agradece o favor de se lhe dirigirem a fim de proceder à sua marcação e entrega de bilhetes.

Taça Europeia de Voleibol

A Brilhante vitória do Espinho no 1.o jogo da 1.a Eliminatória

Os espinhenses jogam amanhã, à noite, em Argel

Para ilustrar o extraordinário acontecimento desportivo que constituiu o jogo da 1 a mão da 1.a iliminatória da «Taça Europeia de Voleibol» disputado entre as equipas do Sporting de Espinho e do B N. C. I. de Argel, respectivamente campeões de Portugal e França, e que culminou com o notável triunfo dos desportistas espinhenses, passamos a transcrever a brilhante crónica de Nuno Barros, prestigioso «internacional» e jornalista desportivo da modalidade, sobre o assunto, para o importante jornal desportivo «A Bola», de Lisboa.

«A extraordinária sessão de voleibol, realizada em 4 de Março no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, iniciou-se, com o magnífico recinto completamente cheio de um público entusiasta (só de Espinho vieram oito auto carros), com um encontro feminino entre as duas formações mais cotadas do Norte — o Sporting de Espinho e o Leixões.

O grupo da Costa Verde venceu por 3-0, demonstrando superioridade nítida.

As equipas sob a arbitragem de Fernando Magalhães e Fernando Pinto, alinharam assim: *Sporting de Espinho* — Maria Fernanda, Maria Graça, Clara Romão, Maria Encarnação, Emília Pinhal, Maria Henriqueta e Arminda Nogueira. *Leixões* — Vera Costa Pereira, Celina Gomes, Maria Cunha, Maria Fernanda, Esmeralda Maneula, Maria Helena, Luciana Rosa e Maria José Reis. Os resultados parciais foram: 15-7, 16-14 e 15-5.

— —

A seguir, e perante a impaciência do público, entraram no recinto as duas equipas, saudadas efusivamente, principalmente como era natural a do Sp. de Espinho.

Do encontro, a seguir realizado, daremos breve apreciação:

Sporting de Espinho 3 B. N. C. I. A. 2

(15-4 15-11 4 15, 11-15 e 15-11)

Arbitraram os srs. Anthony Debeve e Craveiro Lopes. Duração do encontro: 2 horas e 30 minutos.

Sporting de Espinho — Valter (internacional), (5-5-3-38%); Salvador (internacional), (25-6-5-69%); Padrão (internacional), (12-6-6-50%), Natário (1-1-2-25%); Mário Sá (10-5-3-55%), José Alcobia, Vladimiro e Gilberto Luz. *B. N. C. I. de Argel* — Daniel Oberson (selecionado de Argel) (10-11-5-38%); Maurice Arrigoni (1 vez internacional), (9-6-1-56%); André Pertus (internacional militar de França), (1-0-1-50%); Jean Pierre L'Hermitte (seleccionado de Argel), (1-1-3-20%); Henri Pasqualini (capitão da equipa, 27 vezes internacional), (12-16-2-40%); Joseph Sampol (seleccionado de Argel), (3-4-3-33%); Christian Rodriguez (campeão militar de França); Jacques Rodineau (6 vezes internacional), (15-7-2-62%), e Maurice Babin (seleccionado da equipa francesa de «esperanças». Entre parêntesis vão indicados os remates vitoriosos, defendidos e falhados, com a respectiva percentagem. Verifica-se que na equipa francesa faltaram Alain Pertus e Charles Ferrer (internacionais «A» da França) e Guy Tillie (internacional universitário), impedidos de se deslocarem à última hora.

— — —

Primeiro «set»: O Espinho, a servir, consegue, um tanto inesperadamente, vantagem com rapidez: 3-0, 4-1 e 9-1. O B. N. C. I. A., desorientado, cedia pontos sobre pontos, práticamente logo ao serviço do adversário e poucas vezes atacou. O Espinho embala outra vez, depois de algumas trocas de serviço, e chega a 14-2, para terminar com 15-4, com facilidade impressionante.

Segundo «set»: Os campeões da França parecem refeitos. Aliás, o jogo exibido no primeiro «set» tinha sido mau de mais para ser verdadeiro. Com o Pasqualini-«capitão», a bolar agora bem, o B. N. C. I. A. faz 4-0, 5-2, 9-2 e 10-4. O público «puxa» pela sua equipa e a recuperação adivinha-se. Assim, Espinho, com Valter a servir muito bem, veio a igualar aos 10 pontos. Daí em diante, o campeão da França afunda-se, e consegue apenas mais um ponto. E vem a perder por 15-11, perante o entusiasmo indescritível do público.

Terceiro «set»: Pasqualini, ao serviço, consegue 5-0 e, a seguir, Arrigoni também em 5 serviços muito regulares, consegue pôr a marca em 10-0.

(Continua na pág. 2)

Disputa-se hoje, com início pelas 10 h. da manhã,

a Eliminatória do Concelho de Espinho da 3.a Grande Prova Nacional de Iniciação em Ciclismo

Casimiro Estêvão Rodrigues Duarte e Manuel Pereira Borges de Melo fôram os brilhantes vencedores da Eliminatória do Concelho de Espinho a contar para a Grande Prova Nacional de Iniciação em Ciclismo, respectivamente nos anos de 1958 e 1959. Quem será o vencedor da prova deste ano?

E' o que se vai apurar na prova que hoje se disputa a partir das 10 h. da manhã, a qual está a despertar o mais vivo entusiasmo não só entre os concorrentes como entre o próprio público.

Constará dum circuito de 30 voltas num total de 50 Kms, ao seguinte percurso: Av. 8, R. 23, R. 2, R. 41 e Av.a 8. A meta da partida e da chegada estará instalada na Av. 8, defronte do edifício do quartel do posto local da G. N. R.

—Damos a seguir os nomes dos concorrentes e dos clubes a que pertencem e os números que lhes competem:

— 45 — Valdemar da Rocha Teixeira (A. D. Ovarense); 46 — António Joaquim Coelho Meireles — (C. A. de Espinho); 47 — Joaquim dos Santos Leal (A. D. Ovarense); 48 — António Rocha da Silva (C. Académico do Porto); 49 — Casimiro Estêvão Rodrigues Duarte (C. Académico do Porto); 50 — António Gomes da Silva (F. C. do Porto); e 51 Luiz Alves Couto da Silva (individual).

Casimiro Estêvão Rodrigues Duarte, vencedor da prova em 1958, parece ser o concorrente que reúne maior favoritismo.

Na eliminatória desta manhã, em que serão disputados diversos prémios, serão apurados os 5 concorrentes que representarão o concelho na eliminatória distrital de 20 do corrente.

À prova deste ano tem o patrocínio da Câmara Municipal, A. Académica, Clube Académico de Espinho e do nosso jornal.

—Avisa-se o público que será fechado o trânsito de veículos automóveis nos locais da prova, desde as 9,30 h. da manhã até ao final da prova. O público deverá conservar-se nos passeios, de forma a não prejudicar o bom andamento da prova.

Relâmpagos... SOCIAIS

Uma frase que faz vibrar intensamente uma assistência é esta: *o dinheiro que se gasta em toda a espécie de armamentos deveria ser desviado para melhorar a vida de milhões de miseráveis que enxameiam o mundo...*

Achamos bem, mesmo muito bem, a afirmação e desejaríamos ela pudesse ser uma realidade quanto mais cedo melhor. Achamos, porém, edificante o gesto de determinados entusiástas que batem as palmas *tesamente* por cima das cabeças dos outros e se *espantam* a grande velocidade quando deles se aproxima um pobre a pedir uma esmola, isto, na rua, em casa ou em qualquer parte.

Qualquer indivíduo que se preze, deve fazer todo o bem possível ao próximo para poder usufruir a autoridade necessária, sem receio dos reparos de terceiros, num bater de palmas de aplauso a qualquer frase digna de tal.

Isto de possuir-se uma garganta bem apetrechada apenas para largar *postas de pescada* que os pobres não poderão aproveitar, porque as palavras não enchem barriga, agradará aos *gregos*, mas os *troianos* é que não engerirão fàcilmente as palmas tesas de qualquer assistente entusiasmado ao ouvir: acabem-se os canhões que a miséria acabará tambem.

O que é preciso é que os que muito podem e mesmo os remediados tenham mais obras...

— — —

As Comemorações Henriquinas tiveram em Espinho, luzimento à altura da terra e da sua gente. O Té-Deum na nossa Igreja levou-nos a recordar cerimónias idênticas nos tempos passados, às quais teriam assistido os Grandes de Portugal e essa *Inclita Geração Altos Infantes* que tão longe e tão alto fizeram chegar o nome da sua e nossa querida Patria.

A sessão da Câmara Municipal, com um admirável orador, deveria ser mais concorrida.

Há em Espinho muita gente culta, mas causa pena vê-la mais entusiasta pelas coisas temporais do que pelas espirituais.

Um futebolista, um óquista, um voleibolista, um ciclista, teriam festa e assistência de arromba enquanto que... um acto como o da Câmara, no passado dia 4, só à custa de muitos esforços consegue ser escutado por número razoável de individuos.

E é quase sempre assim...

E' verdade que o feriado deveria ser *total*, mas, mesmo assim, Espinho tinha a obrigação de mostrar que sabe ser terra de primeira grandeza tanto material como espiritualmente.

— — —

Quando os rapazes da Mocidade Portuguesa passavam na Rua 19, reparamos que os voleibolistas argelinos, campeões da França, batiam palmas de simpatia e diziam: «très bien, très bien».

Passados alguns momentos, notámos que um deles, empunhando a máquina fotográfica, *tirava retratos* ao taboleiro dos sardões, ao caixote suporte, à vendedeira e, no enfiamento, à estação do Vouguinha e adjacências... A esta hora haverá na A'frica a fotografia do tão interessante *conjunto* que deve causar a admiração e o espanto de todos quantos se dedicam à selecção e *novidades* e *antiguidades* para museu.

Nada mais natural que apareçam por aí amanhã sábios respeitabilíssimos a indagar da idade do *caixote-suporte* do taboleiro dos sardões, o que não será fácil dadas as inúmeras camadas de micróbios que enxamearão as esburacadas tábuas do dito caixote...

Bom seria que objecto de tanta estimação pelo *seu asseio, pela sua beleza* e *pela sua antiguidade* — um monumento arqueológico - fosse subtraído à curiosidade dos sábios estrangeiros e bem guardado pela Comissão Arqueológica de Espinho!

Pedimos licença para lembrar-lhe que tão precioso *caixote* não mais deve estar exposto à acção do tempo e aos olhares de cobiça dos estrangeiros.

Uma relíquia de tanto valor só em museu estará segura e será capaz de resistir a todos os cataclismos. Senhor Professor Campos, dinâmico membro da Comissão Arqueológica, não esqueça aquele *espampanante* caixote que é, pelos vistos, um autêntico monumento costaverdeano. Mande-o para o museu, mas com sentinelas à vista, não vão os turistas, nacionais ou estrangeiros, tentar fotografá-lo para fazerem ver que só em Espinho pode *ir* um caixote assim!...

No dia que tal fizer terá a gratidão de todos aqueles que não compram os sardões para não macularem com a vista e com as mãos tão discreta e asseada relíquia...

Deudas

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS, Hoje, dia 13 a sr.a D. Luisa Nogueira, a senhorinha Alzira Cadinha, filha do sr. Joaquim Ferreira Cadinha; os meninos Armando, filho do sr. José Ribeiro e Manuel Alberto Alves Ferreira, sobrinho do snr. Fernando Ferreira da Silva, ausente na Venezuela, os srs. Marcial F. Pinto Cardoso, José António de Sousa Milheiro ausente na Venezuela, Arsénio Lopes e Ramiro de Sá Pereira Lino, de Lourosa;

—Amanhã, dia 14 a sr.a D. Regéria dos Santos Marques, irmã do sr. António Marques, de Paços de Brandão; os srs. eng.o Manuel José Carvalho Vaz, ausente em Lisboa; Carlos Vieira Pinto Junior, Mário Borges, António Joaquim Iglesias e Nicoledo Pereira, filho do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta;

—em 15, a menina Maria Teresa, sobrinha do sr. Alvaro de Oliveira Reis; as sr.as D. Alda Marques Reis e D. Laura d'Avila d'Ornelas B. Ramos, esposa do sr. Mário Duarte dos Santos Ramos, os meninos José Augusto, filho do sr. José Teixeira Madureira, José, filho do sr. José Rodrigues Moleiro, e Orlando Omar Morgado de Oliveira, filho do sr. Domingos F. Alves de Oliveira; os srs. António Lopes Vieira e Juvêncio Moutinho de Oliveira;

—em 16, as meninas Rosa, filha do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta, Josefina Vieira e Maria Beatriz, filha do sr. Manuel de Oliveira Pinto Junior, de Silvalde; a sr.a D. Maria Emilia Serrano Pinhal, ausente em L. Marques; os srs. Mário Martins, de V. N. de Gaia, Manuel da Silva Martins, ausente no Congo Belga, e Manuel da Silva Santos, de Silvalde,

—em 17, a sr.a D. Maria Baptista Lopes, esposa do sr. Adriano Pereira Lopes, a menina Maria Alice, filha do sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto; os srs. Joaquim José Lemos, ausente em V. N. de Gaia, Joaquim Ferreira Dias, e Ernesto Pereira de Oliveira; e o jovem Pedro da Costa Ferreira, filho do snr. Fernando Ferreira da Silva, ausente na Venezuela;

—em 18, o menino António R. Moleiro, filho do sr. José Rodrigues Moleiro; a sr.a D. Noémia Barradas Duque Nora, do sr. José Pereira de Meireles Duque; os srs. Joaquim de Almeida Soares Pinto, Abel Santiago da Mota Gomes, ausente em Aveiro e António Domingues da Cruz; a menina Maria Rosa Dias da Silva, filha do sr. Manuel Alves da Silva, de Paramos;

—em 19, a menina Maria de Oliveira Ferreira, filha do sr. Henrique Ferreira Pedro, ausente em Gondomar; a sr.a D. Alzira de Almeida Pinto Paticão, esposa do sr. Afonso Paticão; os meninos José Fonseca e José Júlio Castanheira de Brito; os srs. Carlos Gomes da Cruz, e Laurentino Gomes de Sá.

Taça Europeia de Voleibol

(Continuação da 1.a página)

O Espinho desorienta-se e, descontrolado, sofre um revés idêntico ao resultado que impusera no primeiro «sete»: 15-4.

Quarto «set»: Foi o jogo mais equilibrado, com muitas situações de igualdade: 2-2, 4-4, 6-6, 8-8, 10-10 e 11-11. Os franceses, com Rodineau à entrada da rede (este o seu melhor rematador), resolvem este emocionante final e conseguem 15-11, perante a excelente defesa do Espinho.

Quinto e último «set»: Ambos os grupos se apresentam extenuados. E, com o B. N. C. I. A., a bolar, começa o derradeiro jogo da partida. Equilíbrio notório, à semelhança do «set» anterior: 2-2, 5-5, 9-9 e 11-11, última igualdade registada e entusiasmo indescritível do público, pois com Salvador, à entrada da rede, e imparável, o Espinho consegue atingir a meta desejada: 15-11. Invasão do campo e alegria de toda a gente. O Espinho, havia vencido e convencido nesta primeira mão da «Taça dos Campeões».

Comentários finais

A equipa vencedora exibiu-se muito bem, mostrando-se eficientíssima na defesa baixa, regular no bloco e com rendimento no ataque, por vezes brilhante, sobressaindo Salvador. A partir do segundo «set», apenas o serviço de balanceiro falhou em demasia, o que acarretou quebras no rendimento, que se iam tornando tunestas. Todos os seus jogadores estiveram bem, mas Salvador, no ataque, e Valter, na defesa, sobressaíram.

Os campeões de França, desfalcados de três titulares - atenuante de vulto não se mostraram ao nível das grandes equipas gaulesas. Desorientação geral, de início, que a todos surpreendeu. Má disposição no terreno dos elementos na ordem da rotação, pois os três melhores atacantes não estavam intercalados como deviam. Serviço irregular, exceptuando Pasqualini, e ataque pouco incisivo, salvo da parte de Rodineau, o melhor. Arrigoni, incrível na forma como conseguia atacar e, por vezes, Oberson. Defesa razoável e, sobretudo, pouco conjunto, em consequência, com certeza, da ausência dos referidos titulares.

Arbitragem regular, sem influência no resultado e com uma crise de nervos final, ao descer do escadote, que achamos incompreensível num juiz tão habituado ao contacto internacional.

Algumas Opiniões

«Podíamos ter ganho por 3-0»

No final do encontro, conseguimos, ainda que difícilmente, pois a confusão era grande, ouvir algumas opiniões:

Dr. António Neves: — «Jogo muito bom. A equipa do Espinho actuou muitíssimo bem; apenas se mostrou irregular no serviço. Em todo o caso, julgo que os jogadores da Costa Verde perderam a grande oportunidade de vencer o campeão francês por 3-0. A percentagenm dos serviços balanceiros falhados foi grande e, por isso, acho que os jogadores de Espinho deviam ter mudado mais cedo o serviço balanceiro pelo serviço normal por baixo. A equipa francesa foi melhor no ataque que a do Espinho, mas muito pior na defesa baixa, pela orientação dos seus jogadores no terreno. Para o encontro da segunda «mão», a realizar em Argel, estou convencido de que os franceses devem ganhar, pois já devem apresentar-se completos. Em todo o caso, insisto, o Espinho perdeu uma grande oportunidade de ganhar por 3-0».

Prof. Moniz Pereira (seleccionador nacional e de Lisboa): «O jogo foi muito emocionante pela indecisão do resultado final e foi também de nível técnico inferior ao que esperava. Os campeões nacionais continuam a progredir e demonstraram grande espírito de equipa e defesa notável, e, sobretudo, uma vontade indomável. Insisto em classificar José Salvador como um dos melhores jogadores portugueses. Notei-lhe, assim como a Padrão, progressos nalguns pormenores técnicos de grande importância para o voleibol moderno. Parabéns, pois, à equipa de Espinho, que tanto prestigiou, hoje, o voleibol nacional. Sobre a arbitragem, não gostamos do árbitro belga, pois adoptou um critério que, em nosso entender, é sempre antipático, pois é o chamado critério de compensação».

— —

A Estadia da caravana argelina em Espinho

A embaixada desportiva do B. N. C. I. de Argel fez a viagem para Portugal num avião especial, que aterrou ao fim da tarde de 3 do corrente no Aeroporto das Pedras Rubras, onde foi aguardada por dirigentes do Sporting de Espinho, da A. de voleibol do Porto e outras individualidades. Formou-se

(continua na 3.ª página)

Registo Social

Partidas e Chegadas

Para o Brasil aonde vai tratar de assuntos de seu interesse, embarcou há dias o nosso prezado colaborador sr. Alvaro Pereira a quem desejamos boa viagem e breve regresso.

Dr. António Pinto Basto de Figueiredo

Por ter sido transferido para outro cartório de classe superior deixou definitivamente o Cartório Notarial de Espinho, que chefiou com notável aprumo durante alguns anos, o sr. Dr. Pinto Basto de Figueiredo.

Mercê das suas invulgares qualidades morais e lhaneza de trato, o sr. Dr. Pinto Basto de Figueiredo, que é natural da Vila da Feira, conquistou em absoluto a estima e consideração de todos os espinhenses que é com desgosto que o vêem afastar do seu convívio quotidiano.

Interpretando o sentir da sociedade espinhense, desejamos a S. Ex.a muitas felicidades no novo posto que acaba de assumir.

Pedido de Casamento

No dia 27 de Fevereiro findo foi pedido em casamento a senhorinha Helena Loureiro de Sousa Freire, natural da cidade de Luanda e ali residente, para o sr. Rogério Alves Loureiro, funcionário da Socor naquela cidade e nosso prezado assinante filho do sr. Joaquim Pinto Loureiro e da sua esposa sr.a D. Lídia Alves de Oliveira Loureiro.

Número de Aniversário

« DEFESA DE ESPINHO » *completa 28 anos de existencia no dia 27 deste mês.*

Como de costume, o aniversário será comemorado com uma edição especial que será tanto melhor quanto as circustâncias o permitirem.

Para tal fim, rogamos aos nossos prezados colaboradores externos que quizerem colaborar nesse n.º de aniversário o favor de nos enviarem os seus originais o mais breve possível.

Igual apelo dirigimos aos nossos estimados anunciantes para que não retardem os anuncios com que nos quizerem honrar a fim de poderem ser inseridos no referido número.

«Os Josés de Portugal»

Prosseguindo os trabalhos encetados em anos anteriores continua este Grupo Onomástico agindo para que o dia 19 de Março, DIA DE S. JOSÉ, seja feriado e considerado como o DIA DO PAI.

O programa estabelecido para comemorar a data do seu Patrono e bem assim as diligências feitas para se obter a realização dos seus propósitos, continuam a merecer toda a sua boa atenção.

Com destino a muitas localidades, o maior número que possa ser, serão distribuídos enxovais a crianças pobres, que nasçam naquela data e que recebam o nome de José. Tambem este ano se procurará a forma de se distribuirem óbulos, especialmente a velhinhos Josés que deles necessitem.

Para cumprimento do programa estabelecido o qual alem da missa habitual sufragando a alma dos Josés falecidos constará de visita a doentes hospitalizados e aos encarcerados e dum acto de bondade a realizar a favor de Josés pobres. Espera o Grupo que por caridade sejam organizadas comissões de Josés que se deverão pôr em contacto com a Séde, para aquele efeito.

Cartório Notarial de Espinho

Para a vaga deixada pelo antigo titular sr. dr. António Pinto Bastos de Figueiredo, que foi promovido à classe imediata, foi nomeado o sr. dr. António Manuel Rodrigues Hespanha que tem estado a chefiar o cartório notarial de Oliveira do Bairro.

Campanha de Vacinação

Por ordem superior vai proceder se em todo o concelho a uma intensa campanha de vacinação sob a orientação do Ex.mo Senhor Subdelegado de Saúde. Proceder se á à vacinação antivariólica anti-diftérica, anti coqueluchosa e anti-tetânica

Todas as pessoas devem procurar vacinarem se o mais ràpidamente possível, facilitando tão útil serviço, a bem da sua própria saúde, a Bem da Saúde Pública. Todos sabem perfeitamente que estas vacinações são inofensivas e evitam eficazmente as respectivas doenças que infelizmente no nosso País, ainda causam numerosas vítimas. Com boa compreensão, pode se extinguir las como já aconteceu em vários Países.

Mostremo nos como pessoas civilizadas vacinando nos espontânea e ràpidamente.

A vacinação que é absolutamente gratuita será realizada às terças, quintas e sábados, das 9 30 às 11 30 horas no consultório do Subdelegado de Saúde, situado na rua 31 n.o 321.

Notícias do Ultramar

Fornecida pela Agência Noticiosa Lusitania

Luanda, 9 (via marconi) — Não passa de verdadeira onda de boatos tendenciosos, os pretendidos movimentos de tropas em Angola que continua a viver na tradicional paz absoluto socego e tranquilidade interna, num esforço comum de trabalho, que leva brancos e negros portugueses irmanados pela mesma fé a caminhar seguramente sobre a bandeira nacional, sem quaisquer discriminações, para o maior progresso da Provincia.

Em Angola, desmentem se as infundades noticias, postas a correr no estrangeiro, no intuito de dar uma falsa ideia do que se passa nas províncias portuguesas de Africa.

Vende-se Prédio na Avenida 8 n.º 1156
VER das 12 às 14 horas.

Rádio-Técnico
Apto a executar qualquer trabalho, relativo a esta profissão.
Av. 8 N.o 374 — Espinho

Comissionista
Precisa se para artigo vendável.
Carta à Redacção.

VENDE-SE
A TELHA, PORTAS E CAIXILHOS INTERIORES E EXTERIORES DO PRÉDIO ONDE SE VAI CONSTRUIR O HOTEL MAR LINDO, ANGULO DA AVENIDA 8 E RUA 23
Tratar com:
Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da
Telefone 920642

Ferreira de Barros
ADVOGADO
Rua 14 n.º 609 (altos da Filial do Banco N. Ultramarino)
TELEFONE 920089
ESPINHO

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA
BANQUEIROS
CAPITAL E RESERVAS: SESSENTA milhões de escudos
PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA
Correspondentes no Rio de Janeiro:
PINTO DE MAGALHÃES, L.DA - *Rua do Ouvidor, 86*

Faça render as suas economias depositando-as em
PINTO DE MAGALHÃES, L.DA
BANQUEIROS
Todas as operações bancárias

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão

A 20.a jornada

Nesta jornada verificaram-se os resultados seguintes: Espinho 4 Sanjoanense 0; Paniche 3 Aço de Viseu 0; Marinhense 2 Chaves 0; U. de Coimbra 2 Torriense 1; Vila Real 2 Caldas 0; Beira Mar 3 Vianense 1; e Oliveirense 0 Salgueiros 0.

Após esta jornada, a classificação geral das equipas ficou com a seguinte distribuição:

Salgueiros, com 29; Paniche, com 24; Marinhense, Chaves e Beira Mar, com 22; Sanjoanense e Caldas, com 21; Oliveirense, com 19; Vianense e Espinho, com 18; Vila Real, com 17; Torriense e Aço de Viseu, com 16; e U. de Coimbra, com 15.

Espinho 4 Sanjoanense 0

Jogo disputado no Campo da Avenida, em Espinho, perante numeroso público, no qual se notava uma nutrida e entusiástica falange de apoio vinda de S. João da Madeira em comboio especial, caminhetas, automóveis, etc. Os grupos, sob a arbitragem de Eduardo Paixinho (Aveiro), alinharam: ESPINHO: Varela; Padrão e Resende; Alcobia, Valter e Adriano; Loureiro, Pinhal, Artur Vladimiro e Luciano. SANJOANENSE: Ramiro; Zuca e Almeida; Rodrigues, Alvarez e Rosato; Flávio, Gomes, Lima, Macedo e Grilo.

O 1.o tempo findou com os espinhenses a vencerem já por 3 0, com «golos» de Artur, Alcobia e Pinhal. Nos derradeiros 45 m. Artur fixou o resultado em 4 0, mercê dum «golão», daqueles que fazem levantar um estádio.

Quem não assistiu ao encontro entre os velhos rivais do distrito deve ter ficado com a impressão de que o Sporting de Espinho, com uma carreira irregularíssima no presente campeonato e vivendo esta época a luta aflitiva para a fuga aos últimos lugares da tabela classificativa, conquistou um triunfo expresso em números exagerados sobre a valorosa turma da Sanjoanense com um magnífico comportamento no torneio em curso e sério candidato ao 2.o lugar da classificação da Zona Norte com perspectivas de disputar a fase final do Campeonato Nacional da II Divisão. Mas o certo é que os representantes da da Costa Verde, em tarde de magnífico acerto fizeram jus ao robusto triunfo alcançado sobre um adversário pundonoroso, mas que se mostrou impotente para operar uma reviravolta no resultado e que estava na iminência de sofrer uma goleada».

Os «tigres» espinhenses tiveram no pretérito domingo a jornada de resgate ansiosamente esperada pela massa associativa do clube, realizando uma exibição excelente, nomeadamente nos 1.os 45 m. da partida em que sobrepujaram a guerrilha turma sanjoanense em valor técnico e tático em apêgo à luta em poder de antecipação, em velocidade, em espírito de entre-ajuda, em poder de infiltração, em compenetração de sectores em finalização diante da baliza adversária. Durante esse período o Espinho mandou no terreno como grande senhor, dominando o valoroso adversário em todos os aspectos do jogo. Ao intervalo já vencia naturalmente por 3 «golos» de diferença, depois de perdidas diversas oportunidades de «golo» feito. Só nos últimos 45 m. é que a Sanjoanense, aproveitando o abrandamento do ritmo de jogo por parte dos donos da casa, reagiu fortemente, levando o perigo à baliza à guarda de Varela, mas sem consequências de maior, em virtude da solidez e coesão do sector defensivo espinhense. Mas os espinhenses em breve voltaram à mó de cima, fazendo perigar a baliza sanjoanense. O «golo» monumental de Artur, apontado a 30 metros da baliza adversária, veio destruir as últimas esperanças da Sanjoanense.

Vitória justa e brilhante, nomeadamente pelo que fez no 1.o tempo, do Espinho e oxalá que ela marque o início da recuperação que necessita fazer para se libertar de vez do perigo da despromoção. A equipa funcionou como um todo harmónico desde a defesa, que se mostrou autoritária, passando pela linha média que desempenhou a primor o seu duplo papel defensivo-ofensivo, e terminando no ataque que melhor estruturado patenteou uma desenvoltura a que se não estava habituado. No dia em que for mais rápido, mais rectilíneo no caminhar para a baliza adversária e mais certo na zona do remate, o ataque espinhense terá aumentado o seu potencial de fazer «golos». Outra faceta que chamou a atenção no conjunto de Espinho foi a garra impressionante com que todos os jogadores se bateram.

A Sanjoanense foi uma sombra de si própria, deixando-se manobrar com facilidade pelos espinhenses sobretudo na 1.a parte. Na 2.a parte ainda tentou remar contra a maré, mas em vão. Situada nos lugares cimeiros da tabela, não deu neste jogo indicação do seu verdadeiro valor. A excelente actuação do seu defesa central Alvarez evitou-a de sofrer maior punição.

Arbitragem bastante fraca.

JOGOS PARA HOJE:

Salgueiros-Espinho; Sanjoanense-Paniche; Aço de Viseu-Marinhense; Chaves-U. de Coimbra; Torriense-Vila Real; Caldas-Beira Mar; e Vianense-Oliveirense.

Salgueiros — Espinho

O Espinho realiza hoje uma deslocação muito difícil ao Campo «Eng.o Vidal Pinheiro», no Porto, para defrontar nem mais nem menos que o «leader» da Zona Norte — o Salgueiros possuidor da melhor equipa do torneio, que tem vindo a realizar uma tarefa plena de brilhantismo no Campeonato em curso, apresentando-se como virtual vencedor da sua Zona com passagem para a I Divisão. Normalmente os portuenses devem ganhar. Mas os espinhenses, moralizados com o seu triunfo sobre a Sanjoanense, podem fazer-lhes a vida cara e, quem sabe até conquistar um precioso ponto, o que não seria caso inédito dada a propensão que os espinhenses têm para se exibirem bem no Campo «Eng.o Vidal Pinheiro». Reforçando bem a defesa e contratacando pelos extremos sempre que possível, a turma da Costa Verde poderá dar um passo em frente na difícil tarefa que lhe cabe de fugir à zona perigosa da tabela enquanto é tempo.

Os adeptos e desportistas locais não devem faltar com os seus aplausos e incitamentos.

Campeonatos Distritais

Espinho 2 Sanjoanense 0 (Júniores)
Espinho 1 Sanjoanense 2 (Reservas)

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto da I Divisão

Boavista 0 A. de Espinho 1

Silva & Abreu, L.da

Séde em Espinho

Para os devidos efeitos se publica que em escritura lavrada nesta Secretaria no dia 2 de Março corrente, pelo notário interino Dr. Pinto Basto de Figueiredo, deixou de fazer parte desta sociedade Fernando Augusto Ferreira de Abreu, que autorizou a que o seu nome continuasse a fazer da firma actual, e foi alterada a redacção dos artigos 5.º e 8.º do pacto social, que passou a ser a seguinte:

Art.º 5.º — O capital social é de dez mil escudos, já totalmente realizado em dinheiro, e é constituido pelas seguintes quotas dos sócios: Luiz Domingues da Silva sete mil e quinhentos escudos; e José Gomes da Silva dois mil e quinhentos escudos.

Art.º 8.º — A gerência da sociedade, dispensada de caução, fica confiada a ambos os sócios, que entre si distribuirão as diversas operações; mas para obrigar a sociedade é sempre indispensável a assinatura do sócio Luiz Domingues da Silva, ao qual fica exclusivamente confiada a sua representação em juizo e fóra dele, activa e passivamente.

§ único — E' expressamente proibido a qualquer sócio fazer uso da firma em assuntos que não sejam do interesse próprio da sociedade.

Secretaria Notarial de Vila Nova de Gaia, 9 de Março de 1960.

O Aj. da Secretaria,
(Armindo da Silva Soares)

EMPRÊSA DE MELHORAMENTOS DE ESPINHO

(S. A. R. L.)

Capital: 1.500.000$00

Em cumprimento do determinado no artigo 10.o dos Estatutos desta Sociedade Anónima, convoco os Srs. Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 23 do corrente mês de Março, pelas 15 horas, na Rua 13, desta Vila de Espinho, no estabelecimento social (Piscina Solário-Atlântico), com a seguinte Ordem do Dia:

Discutir e votar o Relatório, Contas e Balanço Geral apresentados pela Direcção e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1959.

Espinho, 1 de Março de 1959.

O Presidente da Assembleia Geral

Dr. Carlos Teixeira da Costa Júnior

Correspondências

Anta

9/3/960

Tuna Musical de Anta

Foi eleita nova direcção desta colectividade para o biénio de 1960/61, da qual fazem parte os srs. Abel Eduardo Marques, Manuel Rodrigues da Fonseca, José Resende e Alfredo de Oliveira Belo.

Segundo nos informou o dinâmico director, sr. Manuel Rodrigues da Fonseca, esta tuna tem recebido bastantes convites para se exibir em diversas freguesias e para tomar parte em festas religiosas.

O quarto Império — Este apreciado conjunto chefiado pelo sr. Benjamim da Rocha Soares, acaba de obter novo êxito nos bailes de carnaval realizados num dos salões de «O Nosso Café» em Espinho.

Arranjo das Ruas 19 e 33 — Devido aos temporais que ultimamente se têm feito sentir em todo o País, estas duas artérias que ligam Espinho a Anta, encontram-se na parte que atravessa a nossa freguesia, intransitáveis pelo que, em nome das numerosas pessoas que dela se tem de servir pedimos à Ex.ma Câmara que ordene o seu arranjo o mais breve possível. — C.

Leilão de Penhores

Realizar-se-á no dia 24 de Abril próximo, a partir das 10 horas, um leilão dos penhores cujos juros se achem com mais de 3 meses em atraso, na casa prestamista sita na Rua 37 n.º 410 nesta Vila.

Sebastião de Oliveira e Silva

CRIADA

PRECISA-SE para casal, com um menino de 10 mêses.
Falar no Quiosque Reis

Taça Europeia de Voleibol

(Continuação da 2.ª página)

um cortejo de automóveis que se dirigiu a Espinho. No Salão Nobre dos Paços do Concelho teve lugar uma breve mas expressiva sessão de boas vindas, durante a qual usou da palavra em francês o sr. Presidente da Câmara, Eng.o Manuel Ferreira Baptista. Agradeceu o sr. Redon, que chefiava a delegação argelina. Os atletas argelinos ficaram instalados no Grande Hotel. Durante a breve estadia entre nós, a embaixada do B. N. C. I. foi alvo de carinhoso acolhimento por parte do Sporting de Espinho, que sensibilizou bastante os seus componentes. Foram proporcionados diversos passeios à Cidade do Porto.

Após o jogo em S. João da Madeira, os dirigentes do Sporting de Espinho ofereceram na sede do Clube um «Porto de Honra», a que assistiram os desportistas argelinos, o árbitro belga, os atletas do Sporting de Espinho, as equipas femininas deste clube e do Leixões, etc. Durante o acto, que decorreu dentro da maior fraternidade desportiva, falaram os srs. Dr. António Neves e Redon, respectivamente pelo Sporting e pelo B. N. C. I.

Aproveitamos ali o ensejo para recolher as opiniões do capitão da equipa argelina = Henri Pasqualini e do árbitro belga = Anthony Debeve.

Henri Pasqualini: = «Estou encantado com a maravilhosa hospitalidade que tem sido proporcionada à minha equipa em Espinho. O Espinho e o B. N. C. I. realizaram bom jogo, em que o primeiro mereceu de longe a vitória. Os espinhenses dispõem duma magnífica equipa, constituída por elementos de categoria, dos quais distingo Salvador como um jogador de notáveis recursos, que faria figura em qualquer equipa francesa do primeiro plano. No dia em que a equipa de Espinho atacar tão bem como defende, constituirá um adversário de temer. Em Argel devemos ganhar por 3-0 e eliminar a valorosa equipa espinhense, já que, além de actuarmos no nosso ambiente, contaremos com o valioso concurso dos «internacionais» da Selecção A da França — Ferrer e Alain Pertus e de Tillye — internacional universitário.

Gostei muito das magníficas instalações do Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira e fiquei surpreendido com a maneira entusiástica como o público incita e aplaude os seus jogadores. A arbitragem foi imparcial e de bom nível».

Anthony Debeve árbitro belga: = «Um jogo muito bom e muito duro, em que os jogadores deram magnífica lição de desportivismo é o público se mostrou muito entusiasta e conhecedor. O Espinho mereceu o triunfo, que podia ter sido mais expressivo, se não houvesse perdido 2 «sets» por deficiência de serviço. Tudo leva a crer que seja eliminado no jogo em Argel, uma vez que a turma argelina joga perante o seu público e com 3 titulares que faltaram em S. João da Madeira. No entanto, se o Espinho estiver mais certo no serviço e no ataque, poderá fazer a vida cara ao B. N. C. I. e até gerar uma surpresa...».

A embaixada argelina retirou na tarde de 5 do corrente, para Lisboa, onde o B. N. C. I. defrontou a selecção lisboeta no Pavilhão dos Desportos, saindo vencedora a última por 3-2. A delegação do B. N. C. I. regressou de avião a Argel na tarde de 6.

— — —

Durante a sua breve estadia em Espinho a embaixada desportiva argelina foi cumulada das melhores atenções e gentilezas por parte da Comissão de Recepção, constituída pelos srs. António Dias Coelho, Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Alberto Brandão Barbosa, Dr. António Neves, Joaquim Moreira da Costa Júnior e ainda pela Direcção do Sporting de Espinho.

=Antes do início do jogo em S. João da Madeira, fôram executados os hinos nacionais da França e de Portugal, escutados religiosamente pelos jogadores e público. O tesoureiro da A. do Porto ofereceu distintivos aos atletas argelinos, tendo-lhes oferecido os voleibolistas espinhenses garrafas de vinho do Porto.

O jogo de amanhã à noite em Argel

A equipa do Sporting de Espinho defronta amanhã em Argel o B. N. C. I. em jogo a contar para a 2.a mão da «Taça Europeia de Voleibol». O encontro que será disputado no «Foyer Civique», com início pelas 22 h. locais, está a despertar o mais vivo interesse na capital argelina. A caravana desportiva de Espinho, que será chefiada pelo dirigente sr. Luís de Almeida e Silva, fará a viagem num avião de carreira da T. W. A., que levantará voo do Aeroporto da Portela na manhã de amanhã. O regresso a Portugal terá lugar no dia seguinte ao jogo.

Embora o favoritismo se incline naturalmente para o clube argelino, é de esperar que os espinhenses tenham presença honrosa, nomeadamente se o seu ataque estiver mais certo e se aproveitar melhor o «serviço».

MÁRIO FERNANDO

NECROLOGIA

D. Emília Alves Dias

Com a provecta idade de 90 anos, que completava em 17 do corrente, finou-se na noite de sábado, dia 5 deste mês, a sr.a D. Emília Alves Dias, proprietária nesta Vila, viúva do saudoso inspector principal da C. P., sr. José Dias Júnior.

Senhora das mais antigas de Espinho, muito considerada pelas suas qualidades morais, era irmã de D. Deolinda, D. Venância, D. Rosa Alves Dias, e dos srs. Eduardo, Vicente, Manuel e Joaquim Alves Dias, todos falecidos, e tia do nosso Director sr. Benjamim da Costa Dias, das sr.as D. Maria do Céu Dias de Sousa e D. Helena Alves Dias de Sá, D. Maria Lucinda Dias Cruz, D. Maria de Oliveira Dias; e dos srs. Joaquim, Manuel e José de Oliveira Dias, Arnaldo e Joaquim de Macedo Dias, residentes no Rio de Janeiro; Joaquim Alves Dias de Sá, António Alves Dias, e Carlos de Sousa Dias.

O funeral da veneranda extinta realizou-se na manhã da passada segunda-feira para o cemitério municipal de Espinho, sendo rezados responsos na Igreja paroquial desta vila.

A urna, contendo os seus restos mortais, foi transportada numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, ladeada por um piquete dos mesmos Bombeiros. Foram portadores das salvas com a chave e a toalha, respectivamente, os srs. Elisio Ferreira Baptista e Elias Pereira Tavares.

O ataúde foi sepultado no jazigo da Família de Joaquim Gomes Dias.

— — —

Os serviços funerários estiveram a cargo da armadora D. Isaura de Sousa.

— — —

— O corpo redactorial e administrativo da «Defesa de Espinho», apresenta à família enlutada e em especial ao seu digno Director, sr. Benjamim da Costa Dias, as suas condolências

João de Castro Freitas

Na sua residência à Rua 18 n.o 435, faleceu repentinamente, na passada 2.a-feira, 7 deste mês o conceituado comerciante africanista e nosso prezado assinante sr. João de Castro Freitas, marido extremoso da sr.a D. Cacilda da Silva Dias Freitas.

O finado, muito estimado por todos quantos o conheciam contava 35 anos de idade e era pai da menina Maria do Rosário Dias de Castro Freitas e do menino João José Dias de Castro Freitas.

O funeral efectuou-se na tarde de 3.a-feira para o cemitério municipal desta Vila, com grande acompanhamento, sendo o ataúde conduzido numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho acompanhada por um piquete da mesma corporação.

As salvas com a chave e a toalha foram entregues aos srs. Tenente Coronel Valentim Neves da Silva Santos e Manuel da Silva Dias, respectivamente tio e cunhado do falecido.

Na Igreja matriz foram rezados os responsos do ritual. A urna ia coberta com a bandeira do «Futebol Clube do Porto» do qual o extinto era dedicado sócio.

— A' família em luto, especialmente à esposa do finado, apresentamos a expressão dos nossos sentidos pêsames.

— — —

A missa do 7.o dia é amanhã às 10 horas, na Igreja Matriz. A família agradece a comparência das pessoas das suas relações e amizade.

— — —

Os serviços funerários foram confiados à armadora D. Isaura de Sousa.

O «NOSSO CAFÉ»

ESPINHO

Quarta-feira, 23 de Março - às 22 horas

Sensacional "BAILE DE MICAREME"

Abrilhantado pelo consagrado

Conjunto Atlântico

Serviço permanente de restaurante

Entradas exclusivamente por convites = Marcações de mesa pelo telefone 920660

PHILIPS

RADIOS PHILLIPS

— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os agentes oficiais no concelho de Espinho *que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta — frequência —*

Chamadas para o Telefone 920008

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO

Gerência de João Lourenço

Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES — E COFRES —

Rua 16 n.º 485 — Telef. 920165

Espinho

(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.o ciclo - para **Meninas**

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes**. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

---

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas, Semi-internas, e Externas

Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS

Tele. 920191 (a qualquer hora)

Rua 11 - 545 - Espinho

CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas — Junto e Retalho

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Cervejaria e Restaurante

Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

---

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos

Rua 7 - 561 - Tel. 920565 - Espinho

Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários

Depositário de telhas de vidro, garrafas e garrafões, e candeeiros, lampadas, azeitonas de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e básculas BERKEL, e C.a Europeia de Seguros.

Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte — Telefone 920191-Rua 7, n.o 897 e Rua 20, n.o 210 Apartado 51—Espinho

---

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.o 196-Telefone 920183

ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691

ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo. bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho

— DE —

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializada SHELL Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA: CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália

CERVEJA PRETA MUNICK

e Refrigerantes SCHWEPPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camufly

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos *Asseio e higiéne* é a divisa desta Casa. *Distribuição ao domicilio*

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.a de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de *Celuloide e Plásticos*

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 920391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 920294—ESPINHO

Proprietario: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO. L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a, L.da

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:
Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367583
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO

Para o País

PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287

GAIA
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 390400

TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

Exportação

REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 196

ESPINHO
Avenida 24 N.o 245
Telefone 920178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica

União Vinícola Abastecedora, L.da

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.o 485
Rádio Luz - Rua 25 n.o 256
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.o 776

PREFIRAM OS FOSFOROS DA

FOSFOREIRA PORTUGUESA